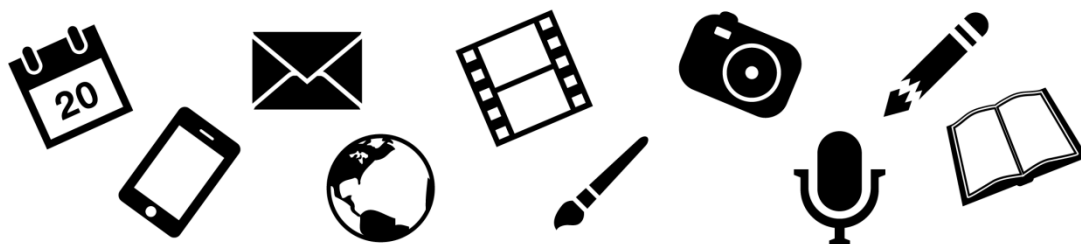




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

07 de Janeiro de 2014

Locutora / Voz conhecida / Ana Paula Possapp / Formada em Letras pela UFSC

Você já ouviu essa voz

Locutora narra há 21 anos as gravações que estão no cotidiano da população

MÔNICA FOLTRAN

Ela pede o seu cartão de estacionamento, avisa quando você tenta passar com metais na porta giratória do banco. A mesma voz também narra filmes para deficientes visuais no cinema e atende eletronicamente nas operadoras de celular.

O rosto de Ana Paula Possapp não é tão conhecido quanto sua voz, que de tom suave e agradável está presente nas mais diversas e inimagináveis gravações que fazem parte do nosso cotidiano.

Comunicativa e sorridente, a loira de cabelos curtos de 47 anos atendeu a equipe do DC no estúdio do amigo Junior Corrêa. Com uma bagagem de 21 anos de experiência, a locutora falou confortavelmente sobre inúmeras situações engraçadas que vive por conta da profissão.

– As pessoas me olham e dizem: “Eu te conheço de algum lugar, mas não sei de onde” – brinca.

Formada em Letras, pela UFSC, e Artes Cênicas, na Udesc, uniu as profissões para aperfeiçoar a locução que faz com esmero e paixão. A leitura impecável desde os primeiros anos na escola a levaram para o ofício, que ela prefere chamar de dom. No cinema infantil fez a voz da Cinderela, já representou também uma senhora de 70 anos e a voz de uma adolescente de 18.

Sua maleabilidade e jogo de cintura nas interpretações de voz a favorecem na conquista dos mais variados trabalhos, desde formais campanhas institucionais até textos sem nenhuma interpretação – os mais difíceis na opinião dos locutores.



Ana Paula já se viu em situações inusitadas, como se ouvir na porta de um banco

– Em um dos trabalhos mais exaustivos, fiz a gravação de 25 horas de palavras soltas. Uma grande empresa de tecnologia criou uma central telefônica e eu lia milhares de frases, no mesmo tom, sem nenhuma interpretação, para serem usadas em diferentes formas. Meu amigo de estúdio chegou a dormir na cadeira – lembra a locutora.

Em uma situação curiosa, uma das filhas de Ana Paula foi a um motel em Florianópolis e, ao escolher o quarto pela central eletrônica, reconheceu a voz da mãe.

Em outro caso, quando ficou presa na porta giratória de uma agência bancária, percebeu que era a sua voz quem a alertava para tirar os pertences de metal da bolsa. Isso ocorre porque frequentemente recebe pedidos, na maioria das vezes por agên-

cias e produtoras e, nem sempre sabe para onde sua voz está sendo levada.

Tudo começou em 1992, quando empolgada com a ideia de locução, Ana Paula se encheu de coragem e foi até um estúdio fazer um teste. Gostou tanto que a partir dali não parou mais. Fez diversos trabalhos e hoje acumula um currículo com grandes trabalhos e locuções infundáveis. A paixão foi transmitida por gerações e hoje suas duas filhas também são locutoras.


– Sou da época da fita de rolo, que não se podia errar, caso contrário, tinha que voltar ao início. Os mais experientes ainda conseguiam dar um jeitinho com fita durex. Hoje não, a tecnologia nos ajuda muito – explica.

Diferente de quando começou na profissão, Ana Paula tem hoje seu estúdio montado em casa, no bair-

ro Kobrasol, em São José, na Grande Florianópolis. Bem conhecida no mercado, atende empresas de todo o Brasil e até do exterior.

A internet e o avanço das tecnologias lhe proporcionam um retorno imediato o que a leva a trabalhar nos mais inusitados horários. Também atriz, para conseguir conciliar as duas profissões, quando viaja em turnê, ela carrega um kit de locução com um notebook, um microfone e um fone de ouvido, para gravar as locuções dentro do carro ou mesmo nos hotéis.

monica.foltran@diario.com.br

 **diario.com.br**

> Assista o vídeo com a locutora em diario.com.br/variedades

Jornal Enfoque Popular
Everaldo Silveira (07/01/2014)
"Paliativo/ Rápidas"

Visita à Florianópolis / Visita ao DNIT / Encontro com a reitora da UFSC / Implantação do curso de Medicina no campus Araranguá

PALIATIVO *Ontem (6), em agenda que seria sexta-feira, mas, que teve que ser adiada, o prefeito de Araranguá, Sandro Maciel (PT), Everton José da Silva (secretário de Planejamento), Jonas Soares (Assessor Especial), Paulo Ricardo da Silva (arquiteto) e o presidente da Aciva, Alceu Pacheco, estiveram no DNIT, na capital do estado, para reclamar do perigo que é a travessia da BR-101 para entrar na Barranca e ao Centro de Araranguá. Receberam do superintendente João José dos Santos, a garantia de que em 15 ou 30 dias serão instalados redutores de velocidade no trevo da Barranca.*

RÁPIDAS

- *Em Florianópolis, na Secretaria de Patrimônio da União – SPU, o prefeito e a equipe trataram da liberação de uso na área do Aeroporto para o Centro de Convivência da Terceira Idade, e da alteração da certidão (cessão de uso) para a nova área onde será fixada a barra;*
- *Na UFSC, foram recebidos pela reitora Roselane Neckel, que trabalha para antecipar para 2015 o curso de medicina para o campus de Araranguá;*

Visita de representantes da Aciva e da administração municipal à Florianópolis / Visita ao DNIT / Encontro com a reitora da UFSC / Implantação do curso de Medicina no campus Araranguá / Implantação da moradia estudantil

2014 começa em ritmo de conquistas

Aciva e Administração Municipal trazem boas novas de Florianópolis.

Araranguá

Comitiva liderada pelo Prefeito Sandro Maciel participou de importantes reuniões em Florianópolis, nesta segunda, 06. No DNIT, com o superintendente, João José dos Santos, restou decidida a instalação de redutores de velocidade no trevo da BR-101, bairro Barranca, próximo a loja Corupelle, onde algumas vidas já foram ceifadas recentemente.

Após ouvir o relato das lideranças, o superintendente do DNIT em SC, João José dos Santos, anunciou a implantação de redutores de velocidade no local. “Entendemos a gravidade da situação, por isso, vamos agilizar a instalação dos equipamentos para o quanto antes. Esperamos que em até 15 dias os radares já estejam em pleno funcio-

namento, no mais tardar ainda em janeiro”, garantiu.

Na segunda reunião do dia, com a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, Roselane Neckel, a pauta foi o andamento da implantação do curso de Medicina no campus da UFSC em Araranguá.

De acordo com Roselane, o processo de implantação do curso de Medicina está andando conforme a normalidade e ao que tudo indica, as aulas devem ter início em 2015, ou, no máximo, primeiro semestre de 2016. A Reitora ainda anunciou que em 2014 será dado início à implantação da moradia estudantil do Campus da UFSC Araranguá.

Além do prefeito, Sandro Maciel, a comitiva ainda foi formada pelo presidente da Aciva, Alceu André Hübbe Pacheco; secretário Municipal de Planejamento, Everton da Silva; arquiteto da Prefeitura, Paulo Ricardo da Silva; e assessor especial do prefeito, Jonas Soares.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 06/01/2014

[Candidatos da UFSC poderão consultar resultados individuais a partir da semana que vem, diz Coperve](#)

[Candidatos da UFSC poderão consultar resultados individuais a partir da semana que vem, diz Coperve](#)

[Você conhece esta voz](#)

[Divulgado o resultado do Enem 2013](#)